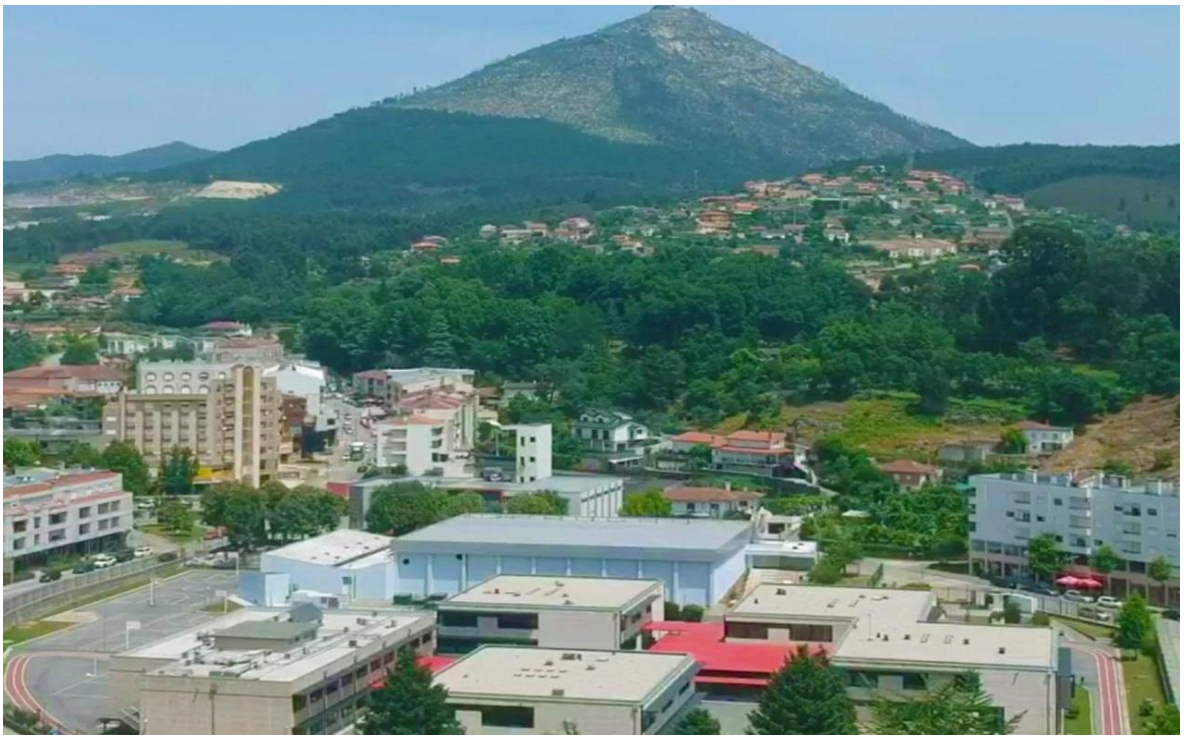
ANO LETIVO 2026/2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONDIM DE BASTO

Documento Orientador

da Avaliação dos Alunos



Juntos Iremos Mais Longe

SÍNTESE

Documento enquadrador que redefine os critérios e modalidades de avaliação e incorpora as alterações legislativas (Decretos Lei n.º 54 e 55/2018, respetivas portarias, Aprendizagens Essenciais, Perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, entre outros normativos legais).

I – INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 18.º da Portaria nº 223-A/2018, 3 de agosto, o artigo 20.º da Portaria nº 226-A/2018, 7 de agosto, e o artigo 22.º da Portaria nº 235-A/2018, 23 de agosto até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico da escola, de acordo com as orientações do currículo e outras orientações gerais do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, define os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares

De acordo com a legislação em vigor, o regime de avaliação e certificação de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos afirma-se como elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

II - REFERENCIAL PARA A AVALIAÇÃO

O Referencial de Avaliação, destina-se a orientar práticas de avaliação pedagógica, a prever a inclusão pedagógica da avaliação nos processos de educação e deve ter uma natureza transdisciplinar por forma a que possa ser utilizado em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

O Referencial de Avaliação fundamenta-se nos princípios da: transparência, da melhoria da aprendizagem, da integração curricular, da positividade, da diversificação.

A avaliação pedagógica é uma construção social, que exige uma interação entre alunos, entre professores e alunos e uma recolha de informação diversificada, com base em critérios. Tem de ser consistente com as aprendizagens, com o ensino e com os procedimentos utilizados na recolha de informação.

Os Critérios de Avaliação constituem o elemento orientador e regulador das práticas de avaliação na escola e devem constituir um referencial comum, criando uma cultura de avaliação promotora de inclusão pedagógica. São entendidos como um conjunto de itens que, numa fase intermédia ou terminal do processo de avaliação, têm por missão objetivar no Agrupamento as referências comuns que vão presidir à formação de um juízo sobre os saberes adquiridos pelos alunos, pesadas as diferentes variáveis que sistematizam as aprendizagens.

Os critérios transversais, relativos aos domínios– Conhecimento, Comunicação, Resolução de Problemas e Cidadania Ativa – potenciam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes, inscritas nas aprendizagens essenciais e nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estes critérios definem o modo como o Agrupamento se apropria do currículo, o adequa ao seu projeto educativo e contempla as opções pedagógicas definidas.

1 – Critérios de avaliação:

Para os domínios, Conhecimento, Comunicação, Resolução de Problemas e Cidadania Ativa, definiram-se os seguintes critérios de avaliação transversais do Agrupamento:

Domínios		Critérios / aprendizagens essenciais
A. Conhecimento valorizar a aquisição do conhecimento em várias áreas do saber e a sua aplicação e mobilização a situações do quotidiano como critério de avaliação subjacente a todas as atividades realizadas pelos alunos	Competências transversais - Paseo	Aquisição Compreensão Aplicação
B. Comunicação desenvolver competências comunicativas adequadas a diferentes contextos, no uso de linguagens verbais e não-verbais e na proficiência dos alunos no uso das TIC		Correção Clareza Domínio da linguagem específica
C. Resolução de Problemas desenvolver a capacidade de análise de execução e de aplicação de conhecimentos a diferentes contextos, dando resposta a questões e tomadas de decisões contextualizadas		Interpretação e análise da informação Adoção de estratégias adequadas Análise crítica
D - Cidadania Ativa desenvolver nos alunos uma cultura de autonomia e responsabilidade, ensinando-os a cumprir as regras escolares instituídas, a respeitar-se a si mesmos e aos outros, a agir eticamente.		Responsabilidade Cooperação Autonomia Empenho Autorregulação Organização

Os critérios e as descrições dos níveis de desempenho assumem um papel preponderante para que docentes, alunos e Encarregados de Educação compreendam o que é expectável que aprendam e como são avaliados.

Foram definidos perfis de desempenho evolutivos por ano/ciclo que estão hierarquizados do nível de desempenho mais elevado, para o mais baixo - Princípio da positividade.

PERFIL EVOLUTIVO DE APRENDIZAGEM POR CICLO - ENSINO BÁSICO

(artigo 18.º Portaria 223-A/2018, artigo 20.º Portaria 226-A/2018, artigo 22.º DA Portaria 235-A/2018)

No final de cada ano de escolaridade, o aluno deve ter demonstrado que desenvolveu as competências–chave do **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória**, numa lógica de progressão e complexidade (perspetiva **evolutiva). Na planificação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação, os docentes deverão ter em atenção o nível de desempenho esperado para cada ciclo.**

No final do **1º ciclo**, tendo em atenção as áreas de competência-chave do PA, o aluno deverá ser capaz de…	No final do **2.º ciclo**, tendo em atenção as áreas de competência-chave do PA, o aluno deverá ser capaz de	No final do **3.º ciclo**, tendo em atenção as áreas de competência-chave do PA, o aluno deverá ser capaz de…
A-Linguagens e textos ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. **B-Informação e comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. O aluno avalia e valida a informação recolhida com orientação do professor. **C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Interpretar corretamente o enunciado, conseguindo perceber o que se pretende descobrir/resolver, selecionar as informações necessárias, estabelecer estratégias adequadas	**A-Linguagens e textos** ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. ▪Usá-las para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais e de aprendizagem. ▪Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita. ▪Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito. **B-Informação e comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. ▪Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. ▪Avaliar e validar a informação recolhida com a orientação do professor.	**A-Linguagens e textos** ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. ▪Usá-las para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem. ▪Compreender, interpretar e expressar factos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito. ▪Identificar e utilizar produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos e matemáticos. **B-Informação e comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. . Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. .Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica com a orientação do professor. ▪Expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos.

e analisar a aceitabilidade dos resultados, procurando reformular as estratégias, se necessário for, com orientação do professor. **D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Sob orientação do professor, estabelece critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos. **E-Relacionamento interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, a nível da turma e de grupo. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos, com orientação do professor. **F-Desenvolvimento pessoal e autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes. ▪Ter consciência da importância do seu crescimento e evolução. **G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Reconhecer a importância de saber cuidar de si, dos outros e do ambiente e de se integrar ativamente na sociedade. **H-Sensibilidade estética e artística** ▪Desenvolver o sentido estético. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades.	▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. **C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. **D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição com a orientação do professor. **E-Relacionamento interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. ▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar -se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos e literários. **F-Desenvolvimento pessoal e autonomia** ▪Ter consciência da importância do seu crescimento e da sua evolução. ▪Expressar as suas necessidades e procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. **G-Bem-estar, saúde e ambiente**	**C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. **D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade. **E-Relacionamento interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. . Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. .Participar em conversas, trabalhos e experiências formais e informais. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. **F-Desenvolvimento pessoal e autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes. ▪Ter consciência da importância do seu crescimento e evolução. ▪Expressar as suas necessidades e procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. **G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.

I-Saber científico, técnico e tecnológico ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos simples. **J-Consciência e domínio do corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras (posturais) e locomotoras (transporte do corpo).	▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o dos outros, bem como o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. **H-Sensibilidade estética e artística** ▪Desenvolver o sentido estético ▪Valorizaras manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais. **I-Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos. ▪Colocar questões. ▪Procurar informação com a orientação do professor. ▪Aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis com a orientação do professor. ▪Trabalhar com recurso a materiais/ instrumentos. **J-Consciência e domínio do corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).	▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde está inserido. **H-Sensibilidade estética e artística** ▪Desenvolver o sentido estético. ▪Valorizaras manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais. **I-Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos. ▪Colocar questões. ▪Procurar informação. . Aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. . Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho para a concretização de projetos. **J-Consciência e domínio do corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).

PERFIL EVOLUTIVO DE APRENDIZAGEM POR CICLO- ENSINO SECUNDÁRIO

(artigo 20.º Portaria 226-A/2018)

No final de cada ano de escolaridade do **Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos),** o aluno deve ter demonstrado que desenvolveu as competências–chave do **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória**, numa lógica de progressão e complexidade (perspetiva **evolutiva). Na planificação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação, os docentes deverão ter em atenção o nível de desempenho esperado para cada ciclo**

No final do Ensino Secundário, o aluno deverá ter desenvolvido competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória		
10º ANO	**11º ANO**	**12º ANO**
A-Linguagens e textos ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ▪Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ▪Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. ▪Identificar, utilizar e criar diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos. **B-Informação e Comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. .Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. .Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica e autónoma. ▪Apresentar e explicar conceitos em grupos a partir de uma planificação. ▪Apresentar ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância.	**A-Linguagens e textos** ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer, descodificar e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ▪Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ▪Compreender, interpretar e expressar fundamentadamente factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. ▪Identificar, manipular, utilizar e criar diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos. **B-Informação e Comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. .Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. .Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica e autónoma. ▪Apresentar e explicar conceitos em grupos. ▪Apresentar ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância.	**A-Linguagens e textos** ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer, descodificar e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ▪Dominar e aplicar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ▪Compreender, interpretar e expressar fundamentadamente factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações, reconhecendo a intencionalidade comunicativa ▪Identificar, utilizar, manipular e criar diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos. **B-Informação e Comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. .Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. .Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica e autónoma. ▪Apresentar e explicar conceitos em grupos. ▪Apresentar ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância.

▪Expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. **C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ▪Generalizar as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ▪Testar a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. ▪Usar modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. ▪Avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos. **D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Concetualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar e decidir sobre a sua exequibilidade. ▪Avaliar o impacto das decisões adotadas. ▪Desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação. **E-Relacionamento Interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. ▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.	▪Expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. **C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ▪Generalizar as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ▪Testar a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. ▪Usar modelos e técnicas para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. ▪Avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos. **D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Concetualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar e decidir sobre a sua exequibilidade. ▪Avaliar o impacto das decisões adotadas. ▪Desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação. **E-Relacionamento Interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais.	▪Expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. **C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ▪Generalizar as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ▪Testar a consistência dos modelos analisando diferentes referenciais e condicionantes. ▪Usar modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. ▪Avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos. **D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Definir e usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Concetualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar e decidir sobre a sua exequibilidade. ▪Avaliar o impacto das decisões adotadas. ▪Desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação. **E-Relacionamento Interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais.

▪Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debater, negociar, acordar e colaborar. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. ▪Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico. **F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerando-os como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪Ter consciência da importância de crescer e evoluir. ▪Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. ▪Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. ▪Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade. **G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ▪Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa. **H-Sensibilidade Estética e Artística** ▪Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. ▪Perceber o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando	▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ▪Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debater, negociar, acordar e colaborar. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. ▪Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico. **F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerando-os como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪Ter consciência da importância de crescer e evoluir. ▪Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. ▪Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. ▪Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade. **G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ▪Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa. **H-Sensibilidade Estética e Artística** ▪Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.	▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ▪Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debater, negociar, acordar e colaborar. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. ▪Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico. **F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerando-os como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪Ter consciência da importância de crescer e evoluir. ▪Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. ▪Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. ▪Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade. **G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ▪Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa. **H-Sensibilidade Estética e Artística** ▪Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.

técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais. **I- Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ▪Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. ▪Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas. **J- Consciência e domínio do Corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas (controlo e transporte de objetos). ▪Aproveitar e explorar a oportunidade de realizar experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favoreça aprendizagens globais e integradas.	▪Perceber o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais. **I- Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ▪Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. ▪Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas. **J- Consciência e domínio do Corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas. ▪Aproveitar e explorar a oportunidade de realizar experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favoreça aprendizagens globais e integradas.	▪Perceber o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais. **I- Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ▪Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. ▪Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas. **J- Consciência e domínio do Corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas. ▪ Explorar a oportunidade de realizar experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favoreça aprendizagens globais e integradas.

PERFIL EVOLUTIVO DE APRENDIZAGEM - ENSINO SECUNDÁRIO

(artigo 22.º DA Portaria 235-A/2018)

No final de cada ano de escolaridade do **Ensino Secundário Profissional,** o aluno deve ter demonstrado que desenvolveu as competências–chave do **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória**, numa lógica de progressão e complexidade (perspetiva evolutiva)**. Na planificação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação, os docentes deverão ter em atenção o nível de desempenho esperado para cada ciclo**

No final do Ensino Secundário, o aluno deverá ter desenvolvido competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória		
1º ANO	**2º ANO**	**3º ANO**
A-Linguagens e textos ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ▪Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ▪Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	**A-Linguagens e textos** ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer, descodificar e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ▪Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ▪Compreender, interpretar e expressar fundamentadamente factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	**A-Linguagens e textos** ▪Usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens, usando-as para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. ▪Reconhecer, descodificar e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. ▪Dominar e aplicar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). ▪Compreender factos, opiniões e conceitos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações, reconhecendo a intencionalidade comunicativa. ▪Identificar, utilizar, manipular e criar diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
B-Informação e Comunicação ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. ▪Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. ▪Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica e autónoma.	**B-Informação e Comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. ▪Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. ▪Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica e autónoma. ▪Apresentar e explicar conceitos em grupos.	**B-Informação e Comunicação** ▪Pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse. ▪Recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. ▪Avaliar e validar a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. ▪Organizar a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. ▪Desenvolver estes procedimentos de forma crítica e autónoma. ▪Apresentar e explicar conceitos em grupos. ▪Apresentar ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. ▪Expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com **os**

		objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
C-Raciocínio e resolução de problemas ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ▪Generalizar as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ▪Testar a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. ▪Usar modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo.	**C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ▪Generalizar as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ▪Testar a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. ▪Usar modelos e técnicas para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. ▪Avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.	**C-Raciocínio e resolução de problemas** ▪Colocar e analisar questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. ▪Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. ▪Analisar criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. ▪Generalizar as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. ▪Testar a consistência dos modelos analisando diferentes referenciais e condicionantes. ▪Usar modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. ▪Avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
D-Pensamento crítico e pensamento criativo ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Conceptualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar e decidir sobre a sua exequibilidade. ▪Avaliar o impacto das decisões adotadas.	**D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Conceptualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar e decidir sobre a sua exequibilidade. ▪Avaliar o impacto das decisões adotadas. ▪Desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.	**D-Pensamento crítico e pensamento criativo** ▪Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪Definir e usar critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. ▪Conceptualizar cenários de aplicação das suas ideias e testar e decidir sobre a sua exequibilidade. ▪Avaliar o impacto das decisões adotadas. ▪Desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
E-Relacionamento Interpessoal ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. ▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ▪Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e	**E-Relacionamento Interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. ▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ▪Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e	**E-Relacionamento Interpessoal** ▪Juntar esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. ▪Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. ▪Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e

informais: debater, negociar, acordar e colaborar. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos.	informais: debater, negociar, acordar e colaborar. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.	informais: debater, negociar, acordar e colaborar. ▪Aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. ▪Relacionar-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. ▪Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerando-os como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪Ter consciência da importância de crescer e evoluir. ▪Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. ▪Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. ▪Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.	**F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerando-os como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪Ter consciência da importância de crescer e evoluir. ▪Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. ▪Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. ▪Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.	**F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia** ▪Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerando-os como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪Ter consciência da importância de crescer e evoluir. ▪Ser capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. ▪Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. ▪Ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
G-Bem-estar, saúde e ambiente ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ▪Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa.	**G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ▪Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa.	**G-Bem-estar, saúde e ambiente** ▪Ser responsável e estar consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. ▪Assumir uma crescente responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente e para se integrar ativamente na sociedade. ▪Fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. ▪Estar consciente da importância da construção de um futuro sustentável e envolver-se em projetos de cidadania ativa.
H-Sensibilidade Estética e Artística ▪Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.	**H-Sensibilidade Estética e Artística** ▪Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.	**H-Sensibilidade Estética e Artística** ▪Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. ▪Valorizar as manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. ▪Perceber o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

I- Saber científico, técnico e tecnológico ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ▪Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.	**I- Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ▪Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.	**I- Saber científico, técnico e tecnológico** ▪Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocar questões, procurar informação e aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. ▪Trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. ▪Consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. ▪Identificar necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas**.**
J- Consciência e domínio do Corpo ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas (controlo e transporte de objetos). ▪Aproveitar e explorar a oportunidade de realizar experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favoreça aprendizagens globais e integradas.	**J- Consciência e domínio do Corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas (controlo e transporte de objetos). ▪Aproveitar e explorar a oportunidade de realizar experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favoreça aprendizagens globais e integradas.	**J- Consciência e domínio do Corpo** ▪Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. ▪Realizar atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas (controlo e transporte de objetos). ▪Aproveitar e explorar a oportunidade de realizar experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favoreça aprendizagens globais e integradas.

Perfil de desempenho descritores de desempenho do perfil de aprendizagens

Domínios	Muito bom/Excelente/Nível 5 (90 a 100%) /18 a 20 valores	Nível intermédio	Suficiente/Satisfaz/Nível 3 (50 a 69%) /10 a 13 valores	Nível intermédio	Insuficiente/Fraco/ Nível 1(0 a 19%) /0 a 6 valores
A. Conhecimento **Valorizar a** aquisição **do** conhecimento **em várias áreas do saber e a sua** aplicação **e mobilização a situações do quotidiano como critério de avaliação subjacente a todas as atividades realizadas pelos alunos**	**Aquisição plena** do **conhecimento** em várias áreas do saber e a sua **aplicação** e mobilização a situações do quotidiano como critério de avaliação subjacente a todas as atividades realizadas pelos alunos		**Adequada aquisição** do **conhecimento** em várias áreas do saber e a sua **aplicação** e mobilização a situações do quotidiano como critério de avaliação subjacente a todas as atividades realizadas pelos alunos		**Não aquisição** do **conhecimento** em várias áreas do saber e nem a sua **aplicação** e mobilização a situações do quotidiano como critério de avaliação subjacente a todas as atividades realizadas pelos alunos
B. Comunicação **Desenvolver competências comunicativas adequadas a diferentes contextos, no uso de linguagens verbais e não-verbais e na proficiência dos alunos no uso das TIC**	Desenvolvimento **pleno** de competências comunicativas adequadas a diferentes contextos, no uso de linguagens verbais e não-verbais e na proficiência dos alunos no uso das TIC		**Adequado d**esenvolvimento de competências comunicativas adequadas a diferentes contextos, no uso de linguagens verbais e não-verbais e na proficiência dos alunos no uso das TIC		Não desenvolvimento de competências comunicativas adequadas a diferentes contextos, no uso de linguagens verbais e não-verbais e na proficiência dos alunos no uso das TIC
C. Resolução de Problemas **Desenvolver a capacidade de análise de execução e de aplicação de conhecimentos a diferentes contextos, dando resposta a questões e tomadas de decisões contextualizadas**	Capacidade **plena** de análise de execução e de aplicação de conhecimentos a diferentes contextos, dando resposta a questões e tomadas de decisões contextualizadas		**Adequada c**apacidade de análise de execução e de aplicação de conhecimentos a diferentes contextos, dando resposta a questões e tomadas de decisões contextualizadas		incapacidade de análise de execução e de aplicação de conhecimentos a diferentes contextos, dando resposta a questões e tomadas de decisões contextualizadas
D - Cidadania Ativa **Desenvolver nos alunos uma cultura de autonomia e responsabilidade, ensinando-os a cumprir as regras escolares instituídas, a respeitar-se a si mesmos e aos outros, a agir eticamente.**	**Plena** cultura de autonomia e responsabilidade, cumprimento de regras escolares instituídas, aprendendo a respeitar-se a si mesmo e aos outros, a agir eticamente.		**Adequada** cultura de autonomia e responsabilidade, cumprimento de regras escolares instituídas, aprendendo a respeitar-se a si mesmo e aos outros, a agir eticamente.		Inadequada cultura de autonomia e responsabilidade, cumprimento de regras escolares instituídas, aprendendo a respeitar-se a si mesmo e aos outros, a agir eticamente.

2 – Modalidades da avaliação:

2.1. Avaliação Formativa

A avaliação formativa baseia-se num processo contínuo de intervenção pedagógica e é eminentemente de natureza informal. Enquanto principal modalidade de avaliação, ocorre diariamente na sala de aula e integra sistematicamente o processo de ensino e de aprendizagem, fundamentando o seu desenvolvimento.

É um processo de recolha e interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que eles cheguem e qual a melhor forma de lá chegarem- ajuda os alunos a aprender.

Esta dimensão permite a regulação e a autorregulação, dos processos de ensino e de aprendizagem sendo determinante na motivação do aluno para a construção do seu saber.

A **avaliação formativa** promove um feedback de qualidade aos intervenientes, alunos, professores e encarregados de educação e permite realizar uma correta avaliação para as aprendizagens.

Assume um caráter contínuo e sistemático, devendo utilizar uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados às diferentes aprendizagens e circunstâncias em que ocorrem. Isso permite que professores, alunos, encarregados de educação e outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas **obtenham informações sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem**, possibilitando o **ajuste de projetos e estratégias** para promover **o progresso dos alunos na sua aprendizagem**.

2.2. Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa ocorre após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos, como acontece com a avaliação formativa. A **avaliação sumativa é formal**, isto é, deliberada e propositadamente organizada para que se possa vir a formular um juízo globalizante. Isto significa que ela se baseia em critérios, procura a objetividade e **utiliza dados de natureza quantitativa** que devem ser estruturados através de uma diversidade de processos de recolha de informação, traduzindo-se numa classificação.

3- Processos de recolha de informação:

Os Processos de recolha de informação para uma avaliação diferenciada, devem ser desenhados à medida e para os contextos e momentos específicos de aprendizagem que se pretendem observar/avaliar.

Neste sentido, **devem ser mobilizadas técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados**

e adequados às finalidades que lhe presidem, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

Exemplos de processos associados a cada uma das técnicas de recolha de informação.

Inquérito	Observação	Análise de Conteúdo	Testagem
-Questionários orais; -Questionários escritos; -Entrevistas. (…)	- Grelhas de observação (desempenho em modalidades/atividades individuais e/ou coletivas; atitudinal …)	-Portfólios; - Relatórios de atividades; -Trabalhos de pesquisa/ experimental/projeto; -Posters científicos; -Composições/textos	-Testes escritos; -Testes orais; -Testes digitais; -Testes/trabalhos práticos; -Quizz; -Questões de aula;
	- Listas de verificação de realização de atividades/tarefas propostas; (…)	escritos; -Apresentações Orais; - Debates; - Cadernos diários (papel ou digital) -Diários de aprendizagem; ou digital); (…)	- Fichas de trabalho. (…)

3- Ponderação para efeitos de Classificação

Cada grupo disciplinar definiu os domínios estruturantes de cada área de saber, que se encontram implícitos ou explícitos nas aprendizagens essenciais, articulando-os com os critérios de Avaliação do Agrupamento, respeitando as ponderações aprovadas pelo Conselho Pedagógico:

A ponderação deve ser realizada pelos quatro domínios que constituem os critérios gerais.

Os critérios, os domínios e respetivas ponderações serão divulgadas no início do ano letivo aos alunos, em sala de aula e via classroom e aos Encarregados de Educação, em reunião com o Diretor de Turma, através da classroom e da página do Agrupamento.

Os critérios de avaliação operacionalizam-se segundo o quadro:

DOMÍNIOS	Ponderação
CONHECIMENTO **COMUNICAÇÃO** **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**	80 a 85% (1º e 2º ciclos)
	85 a 90% (3º ciclo)
	90 a 95% (Secundário)
	60 a 70% (Ensino profissional)
CIDADANIA ATIVA	15 a 20% (1º e 2º ciclos)
	10 a 15% (3º ciclo)
	5 a 10% (Secundário)
	30 a 40% (Ensino Profissional)

Departamentos e Áreas (critérios específicos)
1º CICLO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
Cidadania

Os **critérios e descritores de desempenho dos alunos** orientam a observação das aprendizagens, enquanto os **instrumentos de avaliação de natureza transversal** permitem analisar o desenvolvimento global de competências em diferentes áreas do conhecimento. (ver documento em anexo no link)

Link- **CRITÉRIOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS -INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE NATUREZA TRANSVERSAL**

4- Classificação

Em cada período deverão ser operacionalizados pelo menos dois momentos de avaliação orientada para a classificação, excetuando as disciplinas ou áreas cuja carga letiva semanal é de um tempo. Neste caso deverá ser operacionalizado pelo menos um momento de avaliação orientada para a classificação. Estes momentos de avaliação deverão ser calendarizados com os alunos e registadas na plataforma GIAE.

Nas práticas de avaliação cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, é necessário escolher um processo de recolha de informação que permita medir as aprendizagens alcançadas e tomar decisões. Cada conselho de disciplina seleciona pelo menos dois instrumentos de avaliação por processo de recolha de informação, integrando-os no planeamento curricular. Os processos de recolha de informação poderão incluir avaliação de todos os domínios definidos ou só alguns.

Os alunos serão informados da classificação obtida em cada processo de recolha de informação.

Nos momentos em que é necessário produzir informação quantitativa, nomeadamente no final de cada período, a informação resultante da avaliação expressa-se numa escala ou numa síntese descritiva, de acordo com o respetivo ciclo de ensino.

Para Educação Pré-escolar, a avaliação expressa-se numa síntese descritiva do desenvolvimento global do aluno e das suas aprendizagens.

No Ensino Básico e Secundário, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se de acordo com os seguintes quadros.

1º Ciclo

Classificação (pontos)	Menção
0 a 49	Insuficiente
50 a 69	Suficiente
70 a 89	Bom
90 a 100	Muito Bom

2º e 3º Ciclo

Classificação(Pontos)	Menção	Nível
0 a 19	Fraco	Nível 1
20 a 49	Não Satisfaz	Nível 2
50 a 69	Satisfaz	Nível 3
70 a 89	Satisfaz Bastante	Nível 4
90 a 100	Excelente	Nível 5

Ensino Secundário

Classificação (Valores)	Menção
0 a 6	Fraco
7 a 9	Não Satisfaz
10 a 13	Satisfaz
14 a 17	Satisfaz Bastante
18 a 20	Excelente

O resultado da classificação obtida pelos alunos deverá ser apresentado numa expressão qualitativa/quantitativa que se operacionaliza através da ponderação dos pesos percentuais atribuídos aos indicadores de desempenho em cada período. Traduz -se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos.

Menção	Nível	Valores
1º ciclo	**2º e 3º ciclos**	**Ensino secundário**
Insuficiente	1	0 a 4
	2	5 a 9
Suficiente	3	10 a 13
Bom	4	14 a 17
Muito Bom	5	18 a 20

A classificação de final de período, deve traduzir um balanço global acerca do perfil de aprendizagem desenvolvido, considerando todas as aprendizagens avaliadas até ao momento, que se operacionaliza através da ponderação dos pesos percentuais atribuídos aos diferentes domínios/temas.

Não devem ser feitas médias aritméticas o que não significa que deva ignorar-se o percurso do aluno, ao longo do ano. Assim, a fim de se respeitar o caráter evolutivo da avaliação, as classificações finais do 2.º e 3.º períodos, deverão contemplar sempre a progressão do aluno e os desempenhos ponderados nos períodos anteriores.

A classificação final é pontual, mas deve refletir o nível de desempenho/realização do aluno, ao longo do ano letivo, tendo como referência as orientações previstas no currículo, nomeadamente as que constam nas Aprendizagens Essenciais e no PASEO.

Sublinhe-se, ainda, que na avaliação final do aluno a ponderação de situações pontuais deve ter em conta não só a situação do aluno na(s) disciplina(s) em causa, mas igualmente, o conjunto das disciplinas, os conhecimentos adquiridos e as competências, capacidades e atitudes desenvolvidas

Neste sentido, a classificação do aluno, no final de cada período letivo, deve:

Ter em conta o trabalho desenvolvido pelo aluno em cada disciplina/área disciplinar e resultar de todos os dados obtidos na avaliação do aluno, desde o início do ano letivo;

Ter em conta a progressão ou regressão do aluno nos vários domínios da aprendizagem;

Atender aos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, previstas no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho.

No final de cada ano letivo a avaliação deve realizar um "juízo globalizante" tendo em conta todos os elementos recolhidos, ao longo do ano, no âmbito da avaliação sumativa.

FATORES DE PONDERAÇÃO PARA A PROGRESSÃO OU RETENÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Na ponderação de situações de progressão/retenção a avaliação global do desempenho dos alunos tem de ter em conta o perfil de desempenho definido do PASEO, o perfil de desempenho definido para cada ciclo/ano e também os seguintes aspetos:

- Distanciamento entre as competências/AEs desenvolvidas e as definidas para o respetivo ano/ciclo.
- Domínio da Língua Portuguesa (expressão oral e escrita nas várias disciplinas);
- Educação para a cidadania – cumprimento de normas e regras estabelecidas no Regulamento Interno, assiduidade nas disciplinas, sentido de responsabilidade, atitudes e comportamento, respeito no relacionamento com os outros;
- Progressão nas aprendizagens (no domínio da Aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências – cf Critérios gerais de avaliação)
- Domínio das TIC numa lógica transversal
- Percurso escolar do aluno (Desadequação entre a idade cronológica do aluno e o ano de escolaridade que frequenta; retenções ao longo do percurso escolar; retenção no ciclo de estudos que frequenta)
- No Ensino Secundário, sempre que um aluno apresente 3 classificações inferiores a dez, ou se encontre em situação de não admissão a exame/não aprovação, a situação do aluno deverá ser devidamente analisada e ponderada, devendo o conselho de turma apreciar a proposta de classificação apresentada por cada professor, tendo em conta as informações que a suportam e a situação global do aluno e deliberar sobre a classificação a atribuir e os respetivos fundamentos ficar registados na respetiva ata do Conselho de Turma (art. 34º, da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto).